



REQUERIMENTO - CMULHER
(Da Sra. Renilce Nicodemos - MDB/PA)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a Saúde Mental como fator de combate à violência doméstica.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 58, § 2o, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública para debater a Saúde Mental como fator de combate à violência doméstica.

Deverão ser convidados para a audiência proposta:

- Representante do Ministério das Mulheres;
- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Representante da ONU Mulheres;
- Representante do Instituto Maria da Penha (IMP);
- Representante do Grupo Mulheres do Brasil;
- Representante da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP); e
- Representante do Instituto Nelson Wilians (INW).

JUSTIFICATIVA

O crescente aumento de casos de violência doméstica é motivo de preocupação generalizada. Reconhecer a relação entre saúde mental e violência doméstica se tornou imperativo. A saúde mental desempenha um papel crucial na promoção de relações saudáveis e na prevenção de comportamentos violentos.

A abordagem holística da violência doméstica é fundamental. A saúde mental é um componente essencial para compreender as raízes desse problema. Ao debater essa conexão, teremos a oportunidade de desenvolver estratégias mais eficazes para enfrentar essa questão complexa de maneira integrada.





A identificação dos fatores de risco é essencial para uma intervenção efetiva. A audiência permitirá uma análise aprofundada dos elementos de risco associados aos problemas de saúde mental, que podem contribuir para comportamentos violentos. Isso possibilitará a detecção precoce de situações perigosas.

A abordagem preventiva é crucial. Ao considerar a saúde mental como um fator no combate à violência doméstica, podemos elaborar programas e políticas de prevenção que abordem as questões subjacentes antes que a violência ocorra.

A colaboração interdisciplinar é enriquecedora. A audiência proporcionará um espaço para profissionais de saúde mental, defensores dos direitos das mulheres, especialistas em violência doméstica e legisladores compartilharem conhecimentos e perspectivas, buscando soluções mais eficazes.

A educação pública e a sensibilização são cruciais para a mudança. Através da audiência, poderemos conscientizar a sociedade sobre a interconexão entre saúde mental e violência doméstica, diminuindo o estigma e aumentando o entendimento público.

A formulação de políticas públicas é um resultado desejado. A discussão resultante da audiência pode servir como base para o desenvolvimento de políticas abrangentes e informadas, que promovam a prevenção e a eliminação da violência doméstica.

Diante dessas razões, na qualidade de presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde da Mulher, reitero o respeitoso pedido para que os nobres pares considerem a importância da presente Audiência Pública sobre a Saúde Mental como um elemento chave no combate à violência doméstica.

DEPUTADA RENILCE NICODEMOS
MDB/PA

exEdit
* C D 2 3 1 2 0 7 7 8 4 8 0 0 *

